



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE**  
**ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL**

**ALISSON SLIDER DO NASCIMENTO DE PAULA**

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL**

**FORTALEZA – CE**

**2020**

## **RELATÓRIO DO ESTÁGIO PÓS-DOCTORADO**

### **Docente em Estágio Pós-Doutoral**

Alisson Slider do Nascimento de Paula<sup>1</sup>

### **Instituição de Origem**

Centro Universitário Inta – UNINTA

### **Período do Estágio Pós-Doutoral**

01/2020 a 06/2020

### **Supervisor Responsável**

Prof. Dr. Frederico Jorge Ferreira Costa

### **Linha de Pesquisa/Eixo Temático**

Formação, Didática e Trabalho Docente/Marxismo e Formação do Educador

---

<sup>1</sup> Docente do Centro Universitário Inta (UNINTA), é pesquisador do Grupo de Pesquisa em Ontologia do Ser Social, História e Emancipação Humana (GPOSSHE) e coordena o Grupo de Pesquisa em Trabalho e Política Educacional (GPTPOED), desenvolvendo estudos sobre políticas educacionais, trabalho e educação, administração da educação, políticas de avaliação em larga escala, e os processos de mercadificação da educação global.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	4
<b>2. PARTE I: A RELEVÂNCIA DA PESQUISA SOBRE A MERCOAPRENDIZAGEM DAS EDTHECS NA EDUCAÇÃO GLOBAL</b> .....	4
<b>2.1. O público e o privado e a emergência da mercoaprendizagem</b> .....	8
<b>2.2. O ensino remoto como expressão da mercoaprendizagem das EdThecs no Brasil</b> .....	11
<b>2.3. À guisa de conclusão</b> .....	14
<b>3. PARTE II: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL</b> .....	15
<b>3.1. Atividades acadêmicas realizadas:</b> .....	15
<b>3.2. Produções Científica:</b> .....	16
<b>4. PARECER SOBRE ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL EM EDUCAÇÃO – ALISSON SLIDER DO NASCIMENTO DE PAULA</b> .....	18
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	19
<b>ANEXO</b> .....	22

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente relatório expõe as atividades de pesquisa foram desenvolvidas no decurso do Estágio Pós-Doutoral no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE-UECE). O período da pesquisa se desdobrou em seis meses, compreendendo de janeiro de 2020 a junho de 2020, na linha de pesquisa: Formação, Didática e Trabalho Docente, especificamente no núcleo: Marxismo e Formação do Educador, sob a supervisão do prof. Dr. Frederico Jorge Ferreira Costa.

O texto está sistematizado em duas partes, a primeira corresponde aos elementos objetivos da síntese da pesquisa desenvolvida ao longo do estágio pós-doutoral que centrou-se na lógica do mercado da aprendizagem das EdThecs em escala global, suas implicações no processo de privatização da escola pública seu aprofundamento a partir da emergência da pandemia da Covid-19; no segundo momento são expostas as atividades acadêmicas que foram empreendidas ao longo do estágio de pós-doutoramento.

## **2. PARTE I: A RELEVÂNCIA DA PESQUISA SOBRE A MERCOAPRENDIZAGEM DAS EDTHECS NA EDUCAÇÃO GLOBAL**

O setor educacional em escala global foi afetado diretamente pela pandemia, além disso a principal forma de obstaculizar a irradiação do novo coronavírus foi através do isolamento social decorrendo no fechamento das instituições. Com efeito, as escolas tiveram que cessar suas atividades presenciais em decorrência dos *lockdowns* assumidos por diversos países. Malgrado esse cenário implicar prejuízos pedagógicos na formação escolarizada dos estudantes, um outro aspecto emergiu diante de tudo isso, a ascensão da aprendizagem digital através do ensino remoto e o consequente protagonismo das empresas de tecnologias educacionais (EdThecs).

A reconfiguração dos processos de formação por meio dos pacotes tecnológicos durante o período pandêmico viabilizou novas formas de expansão privado-mercantil no interior da educação pública, com efeito, decorrendo no aprofundamento e consolidação de um mercado de aprendizagem que já existia, contudo, agora suplementado pelo panorama planetário da Covid-19 para aprofundar a mercoaprendizagem das EdThecs no sistema escolar público.

Com essas considerações em vista, o referido texto busca discutir os impactos da pandemia da Covid-19 no setor educacional considerando a ascensão e aprofundamento do mercado de aprendizagem. Portanto, a seção de abertura aborda o panorama global em que a Covid-19 surgiu e se irradiou consolidando-se como pandemia e impactando os sistemas educacionais por todo o globo. A segunda seção analisa a lógica da globalização dos Estados nacionais e as relações entre o público e o privado que tornam factível a lógica de privatizações exógenas ampliando o alcance da mercoaprendizagem. Na terceira seção, por seu turno, analisam-se os impactos da pandemia no setor educacional brasileiro dando ênfase na emergência do ensino remoto e consequente atuação de corporações de EdTechs no cenário nacional.

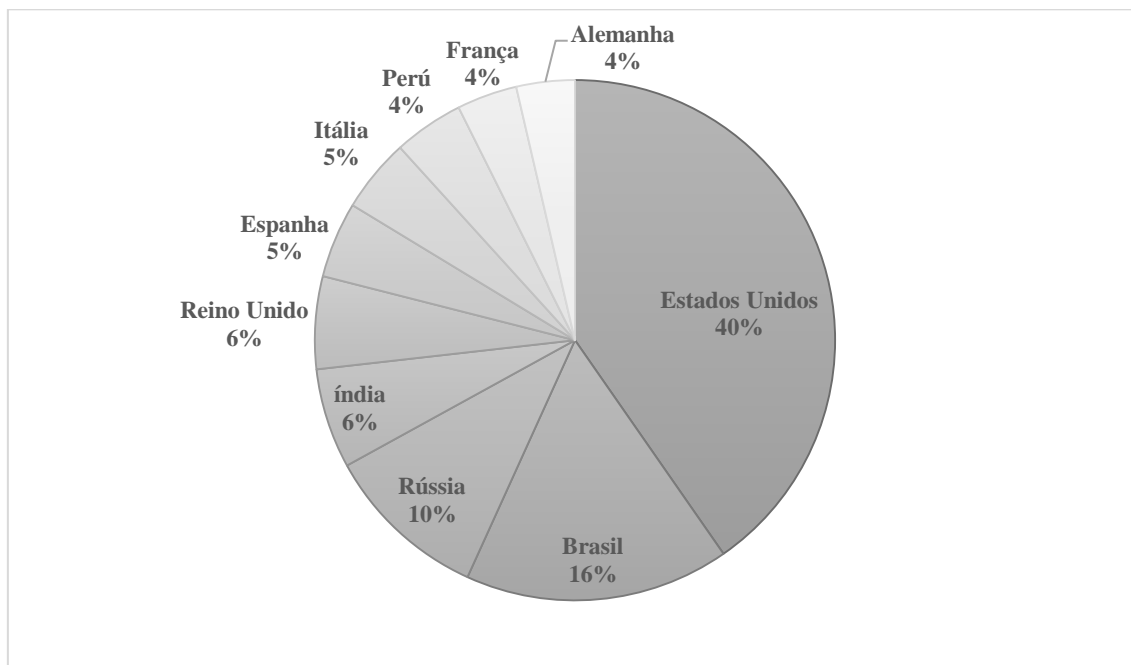
O novo coronavírus é denominado de síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2) (VAN DOREMALEN *et al.*, 2020). Surgiu em Wuhan, sétima maior cidade da China. A Organização Mundial da Saúde (OMS) emitiu um alerta global sobre a doença em 31 de dezembro de 2019. A doença foi nomeada oficialmente pela OMS como COVID-19, em 11 de fevereiro. Em março, a organização definiu o surto da doença como pandemia. O coronavírus se trata de um vírus zoonótico, um RNA vírus de classificação Nidovirales, do grupo Coronaviridae. Este grupo gera infecções respiratórias, sendo isolado “pela primeira vez em 1937 e descritos como tal em 1965, em decorrência do seu perfil na microscopia parecendo uma coroa” (LIMA, 2020, p. 5). Em acréscimo, consoante o autor supracitado, os tipos de coronavírus conhecidos são: “alfa coronavírus HCoV-229E e alfa coronavírus HCoV-NL63, beta coronavírus HCoV-OC43 e beta coronavírus HCoV-HKU1”, SARS-CoV (causador da síndrome respiratória aguda grave ou SARS), MERS-CoV (causador da síndrome respiratória do Oriente Médio ou MERS).

O caso de subnotificação no Brasil se configura como um agravante no cenário pandêmico, visto que no índice *COVID-19: Government Response Stringency Index*, de 08 de maio, elaborado por Hale, Petherick e Kira (2020) que aponta os países que mais realizam testes para Covid-19, os países com índice de testagem muito baixo ficam fora da conta em função dos dados gerados por eles serem classificados como irrelevantes, e o Brasil está dentro deste padrão.

A contaminação que se alastrou por todos os cantos do globo acarretou implicações em todos os setores econômicos. Com efeito, o estudo da Universidade John

Hopkins expõe o índice de contaminação e óbitos pela Covid-19 o que evidencia uma lógica alarmante<sup>2</sup>.

**Gráfico 1** – Casos confirmados de contaminação da COVID-19 por país



**Fonte:** Johns Hopkins University (2020). Dados de: 14 de junho de 2020.

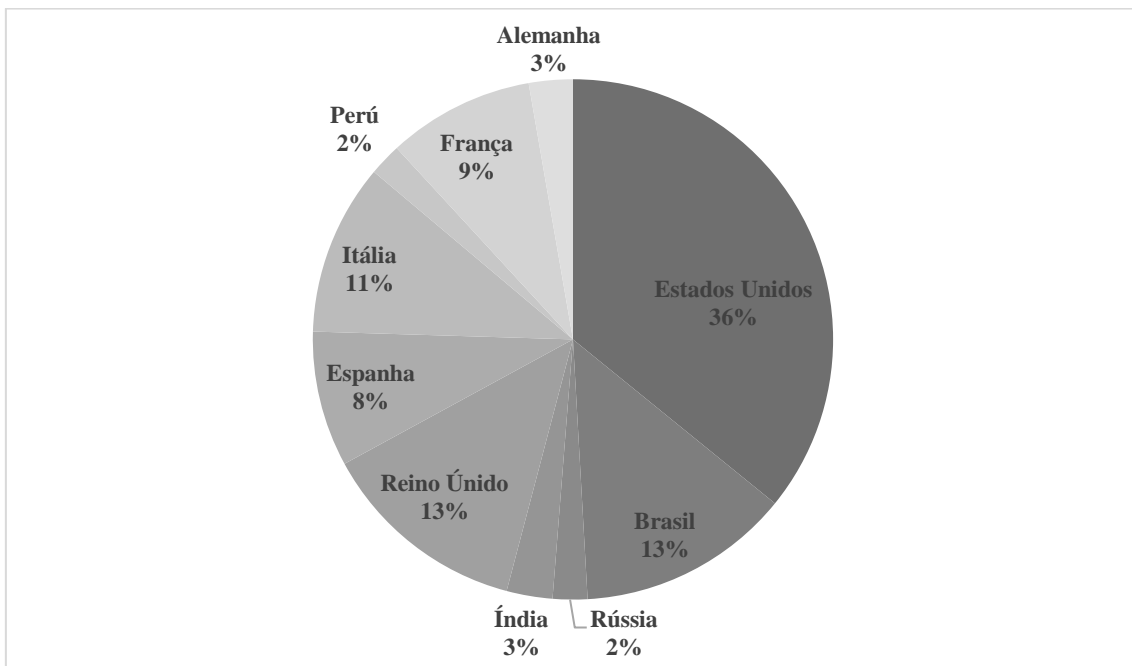
O exame do gráfico 1 demonstra os dez países que lideram o *ranking* de maior contaminação confirmadas. Os Estados Unidos da América (EUA) são o país com maior taxa de contaminados 2.084.506 (40%); o Brasil ocupa segunda posição com maior índice de contaminação, contabilizando 850.514 (16%) contaminados; em seguida vem a Rússia com 528.267 (10%); a Índia possui 320.922 (6%) contaminados; O Reino Unido são 297.342 (6%) casos; A Espanha, por sua vez, está com 243.928 (5%) contaminados; na Itália são 236.989 (5%) contaminados; no Peru 225.132 (4%); no tocante à França são 193.746 (4%) casos confirmados; por fim, na Alemanha são 187.518 (4%).

Nessa acepção, além do alto índice de contágio, a Covid-19 tem impactado o cotidiano dos Estado nacionais com sua letalidade. Decerto, o gráfico 2 parte dos países com maior quantitativo de casos confirmados e evidencia seu quantitativo de mortes causadas pelo SARS-CoV-2.

---

<sup>2</sup> A exposição dos dados tanto do gráfico 1 como do gráfico 2 buscam representar a gravidade da pandemia da Covid-19. É lícito ressaltar que se tratam de dados coletados de um dia em específico. No momento da leitura do presente texto, os dados já ultrapassam os que constam nos gráficos.

**Gráfico 2** – Mortes por COVID-19 confirmadas por país



**Fonte:** Johns Hopkins University (2020). Dados de: 14 de junho de 2020.

A análise do gráfico 2 expõe que os EUA atingiram um total de 115.586 mortes (36%); 42.720 (13%) mortes concentram-se no Brasil; a Rússia atingiu 6.938 (2%) mortes; na Índia, até a dada da coleta dos dados foram 9.195 (3%); o Reino Unido, por sua vez, é um quantitativo da ordem de 31.783 (13%); concernente à Espanha são 27.136 (8%); na Itália são 34.345 (11%) mortes; no Perú 6.498 (2%); na França são 29.401 (9%); e a Alemanha concentra 8.801 (3%). No limite, a taxa de contágio e de mortes pela Covid-19 evidenciam a necessidade do isolamento social como estratégia para seu controle.

O alcance do contágio atingiu diretamente o setor econômico implicando numa crise que expressa um padrão diferenciado quando comparada à crise de *subprime* em 2008, visto que não se restringe apenas a elementos puramente econômicos e financeiros. Nessas circunstâncias, os sistemas educacionais de diversos países foram impactados duramente. Uma das ações para contenção da pandemia da Covid-19, de acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (UNESCO), foi o fechamento temporariamente das instituições de ensino por parte da grande maioria dos governos. Essa ação de contenção impactou em mais de 70% da população estudantil global.

O fechamento das escolas de educação básica abalou a realidade educacional de 1.198.530.172 estudantes, 68,5% do total de estudantes matriculados, uma vez que 153 países aderiram ao fechamento das escolas como ação para combater a propagação da Covid-19. Nesse panorama, os governos em parceria com agências multilaterais reuniram-se para traçarem estratégias para agir diretamente no cenário educacional para que não houvessem tantos prejuízos. A UNESCO (2020) buscando reduzir as consequências da suspensão das aulas denotou que os países mantivessem seus calendários escolares em andamento a partir da educação remota, com especial ênfase para as populações mais vulneráveis e desfavorecidas.

Os sistemas de ensino foram se ajustando dentro dos limites das orientações das agências multilaterais e dos governos, uma vez que a implantação do modelo de ensino remoto, do modo como foi denotado, não foi unanimidade entre os Estados nacionais. Todavia, os que aderiram este formato migraram suas aulas presenciais para o forma On-line, de acordo com a reportagem do jornal *The Economist* (2020), China e Coreia do Sul estão com as escolas fechadas desde janeiro. Até setembro não há previsão de retorno das aulas presenciais em Portugal e nem no Estado subnacional da Califórnia. Concernente aos exames nacionais, a China adiou o exame *Leaving Certificate* (gaokao). Grã-Bretanha e França cancelaram seus exames de 2020.

## **2.1. O público e o privado e a emergência da mercoaprendizagem**

O fenômeno da globalização aprofunda afetam diretamente o *modus operandi* das instituições republicanas, sobretudo as educacionais. No interior dessa racionalidade destaca-se a *economia do conhecimento* (AFONSO, 2015; OLSSSEN; PETERS, 2015; JARVIS, 2000). Esse conceito torna exequível evocar um tipo de sociedade que respalde e legitime a aprovação de políticas e a “definição de orientações económicas e empresariais ou a indução de práticas sociais e educacionais direcionadas para atender o que se consideram, em termos genéricos, as [...] exigências do capitalismo (AFONSO, 2015, p. 270).

Desse modo, o capital se encontra em uma situação penosa, assim, busca outras áreas para que possa efetuar sua extração de mais-valia e de excedente-valor. A educação surge, então, como setor estratégico para o capital, pois o financiamento público-estatal



configura-se como uma sedutora fonte para ser absorvida. De acordo com a pesquisa de Verger et al. (2017 *apud* RIKOWSKI, 2017), o mercado educacional global, em 2015, possuiu o valor de US\$ 4,9 trilhões (USD). Acrescentamos a isso o investimento aproximado de US\$ 2 bilhões em capital de risco em educação, em 2014, o que evidencia um crescimento no investimento da ordem dos 45% no período da Grande Depressão de 2009 a 2014. Esse cenário global da educação, portanto, evidencia a fonte dos interesses dos setores empresariais, estimulando, dessa maneira, a *mercadificação*<sup>3</sup> da educação.

O setor financeiro constituiu uma complexa teia de processos de privatização da educação. No Brasil essa configuração está alinhada as orientações das agências multilaterais, assim como sua particularidade capitalista dependente que reflete na inflexão do Estado nacional aos países centrais. A partir da década de 1980, com a retomada da expansão econômica global, ajustes estruturais foram empreendidos nos Estados nacionais buscando ascender a rentabilidade financeira. Com efeito, essa processualidade estimulou uma atuação atrofiada do Estado atinente à garantia de direitos e, conseqüentemente, engendrou-se maior vinculação estatal com o mercado. A maior vinculação da esfera pública-estatal com o mercado viabilizou a criação de uma miríade de políticas para diluir os limites entre o público e o privado, todavia essas políticas não são imparciais, não surgiram do nada, e carregam consigo orientações calcadas na globalização. A lógica da criação de políticas calcadas no fenômeno da globalização é explicitada por Ball (2001):

A criação das políticas nacionais é, inevitavelmente, um processo de “bricolagem”; um constante processo de empréstimo e cópia de fragmentos e partes de ideias de outros complexos, de uso e melhor das abordagens locais já tentadas e testadas, de teorias canibalizadoras, de investigação, de adoção de tendências e moedas, e por vezes, de investimento em tudo aquilo que possa vir a funcionar. A maior parte das políticas são frágeis, produtos de acordos, algo que pode ou não funcionar; elas são retrabalhadas, aperfeiçoadas, ensaiadas, crivadas de nuances e moduladas através de complexos processos de influências, produção e disseminação de textos e, em última análise, recriadas nos contextos da prática. [...] Estes campos constituem-se de forma diferente em distintas sociedades. Em resumo, as políticas nacionais necessitam ser compreendidas como o produto de um nexos de influências e interdependências que resultam numa “interconexão, multiplexidade, e hibridização” [...], isto é, “a combinação de lógicas globais, distantes e locais”. (BALL, 2001, p. 102).

No cenário global as políticas educacionais estão sofrendo intervenções, numa escala crescente, de novos atores – muitos dos quais vinculados ao setor privado –

---

<sup>3</sup> Mercadificação corresponde ao processo que metamorfoseia tudo em mercadoria, a rigor, a educação passa vivencia essa lógica, constituindo, desta maneira a lógica da mercoaprendizagem.

implicando numa nova morfologia educacional em que a oportunidade do lucro esteja em pauta (BALL, 2018). Nessas circunstâncias, a mercadificação da educação não se trata de uma abstração. Para Peroni, Caetano e Lima (2017, p. 427), os limites entre o público e o privado “têm se modificado neste período de crise do capitalismo, em que as suas estratégias de superação – neoliberalismo, globalização, reestruturação produtiva e Terceira Via – redefinem o papel do Estado, principalmente para com as políticas sociais”.

Nessa acepção, Leyshon e Thrift (2007) consideram que nos últimos 30 anos uma das histórias financeiras mais persistentes tem sido a procura por um rendimento confiável que possa ser expandido. Decerto, o setor da educação é estratégico porquanto configura-se como uma tendência emergencial. Ball (2018, p. 2) assevera que a “relação do Estado com provedores privados de serviços educacionais é agora comumente articulada pela lógica de mercado, dentro da qual o Estado se torna um criador de mercados, contratante e monitorador”, ao passo que “o setor privado e outros provedores assumem cada vez mais o trabalho prático do governo, no sentido imediato e mundano”.

Não obstante atores privados e corporativos estejam envolvidos na educação básica global desde o século XIX (CARNOY, 1975; MOELLER, 2020), nas últimas décadas obtiveram mais influência e poder – em decorrência da processualidade do capital financeiro – na definição de diretrizes e políticas educacionais em escala mundial. É lícito considerar que a educação, durante esse período, contribuiu significativamente para a expansão dos lucros corporativos e ampliação do mercado através de processos de privatizações exógenas (BALL; YOUDELL, 2007). “Esse alcance expandido de atores privados ocorreu no contexto e como consequência da reversão do investimento estatal e do aumento de ataques ideológicos à educação pública em diversos contextos globais” (MOELLER, 2020, p. 1, *tradução nossa*).

Desta maneira, opera-se, de tal modo, uma verdadeira metamorfose na educação, aprofundando o mercado da aprendizagem, em decorrência da venda de serviços que constituem a formação profissional. Esta lógica “se amplia num âmbito cada vez mais vasto e transnacional, com a criação de [...] seus sistemas de tutoria apoiados pelas tecnologias da informação e comunicação” (AFONSO, 2015, p. 280). Portanto, aquilo que convencionaremos chamar por “mercoaprendizagem” diz respeito à forma contemporânea e tendencial da manifestação da educação como mercadoria.

No Brasil, a pandemia da Covid-19 engendrou diversas implicações que afetaram e estão afetando diretamente a formação escolar, em especial da educação pública porquanto os aspectos atinentes à infraestrutura e ao corpo estudantil se diferenciam daqueles situados na educação privado-mercantil, mormente no que toca às condições objetivas das famílias atendidas pelo sistema escolar.

## **2.2.O ensino remoto como expressão da mercoaprendizagem das EdThecs no Brasil**

O sistema escolar brasileiro se depara com uma tentativa de disseminar a ideia que as escolas de educação básica e universidades estão funcionando normalmente através do ensino remoto, com o subterfúgio do prosseguimento do calendário escolar e acadêmico no país. No dia 28 de abril de 2020 o Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou diretrizes para escolas da educação básica e instituições de educação superior durante a pandemia do COVID-19. Os apontamentos para educação básica e superior, em síntese, propõem aproximação virtual dos professores com as famílias, atividades não presenciais que utilizem a família como mediadora, supervisão de um adulto familiar no sentido de acompanhamento durante os estudos *on-line*, além da utilização de vídeos educativos. Concernente ao ensino remoto, a Conselheira do CNE, Maria Helena Guimarães de Castro, entende essa modalidade de ensino como um conjunto de práticas diversificadas de ensino-aprendizagem que contemplam ensino *on-line*, vídeo-aulas, atividades enviadas aos estudantes e leitura de livros (TODOS PELA EDUCAÇÃO, 2020).

Nessa acepção, é lícito considerar que desde a década de 1990 agências multilaterais como o Banco Mundial (BM), Organização Mundial do Comércio (OMC) e a UNESCO propõem a Educação a Distância (EaD) para ampliação da educação nos países periféricos. Contudo, malgrado essas discussões permearem o cenário da educação superior brasileira, com a pandemia do COVID-19 a educação básica também é afetada e ganha uma nova cara com o ensino emergencial remoto. Em acréscimo, estas agências multilaterais buscam disseminar um modelo de educação e de instituição escolar advogado pelo capital, a rigor, um modelo orientado na agenda empresarial em que a formação seja baseada em competências e tenha como objetivo a formação de capital humano.

A despeito da retórica da aflição acerca da situação educacional em decorrência do isolamento social, a defesa dos interesses das corporações educacionais e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) está na ordem do dia. A implementação de ensino híbridos, com aulas síncronas, ensino baseado em competências, tradicionais planos de estudos e exercícios de memorização para atenderem as avaliações de larga escala (GIROUX, 2018), evidenciam a necessidade de dar especial atenção nas avaliações no formato on-line, como a proposta do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) digital.

O documento do Colemarx (2020, p. 13) ressalta que há uma coalização global envolvendo setores empresariais e governos, e que esta coalização é liderada pela UNESCO e envolve outras agências multilaterais, além de grupos empresariais como “Microsoft, Google, Facebook, Zoom, Moodle, Huawei, Tony Blair Institute for Global Change, Fundação Telefônica e outros”. Os recursos mais utilizados no panorama educacional durante a pandemia partem dessa coalização: “Google, Google classroom, Google suíte, Google Hangout, Google Meet, Facebook, Microsoft one note, Microsoft, Google Drive/Microsoft Teams, Moodle, Zoom, Youtube”.

A utilização desses recursos de modo centralizado expressa os interesses da mercoaprendizagem, visto que a financeirização da educação é aprofundada a partir da compra de pacotes de empresas de tecnologias educacionais (EdTechs) pelo setor público. Consoante Moeller (2020, p. 3), as EdTechs possuem como negócio *softwares* voltados para o desenvolvimento de competências e habilidades em dado conhecimento, até produtos que possibilitem “mudanças significativas na operação e gestão das escolas”, decorrendo, inclusive, na “contratação de serviços específicos ou escolas inteiras”. Este panorama já era operado nos EUA através de *Educational Management Organizations* (EMOs) – Organizações de Gerenciamento Educacional – com finalidade de lucro que desenvolvem e/ou administram escolas. Exemplos de EMOs que melhor caracterizam este cenário são: *Edison Learning Inc.*, que administra escolas públicas charter, e a *Electronic Classroom of Tomorrow*, que se configurava como uma escola on-line. Em acréscimo, existem EdTechs, como a Pearson, que comercializam pacotes educacionais como currículos, programas pedagógicos, serviços de avaliações e desenvolvimento profissional, malgrado se tratem de empresas com fins lucrativos, são financiados pelo setor público a partir de operações financeiras (KOYAMA, 2010).

As EdTechs constituem um campo de corporação multibilionária, e atores corporativos como Google, Microsoft e Apple estão no epicentro. Moeller (2020, p. 6) assevera que “Google, Microsoft e Apple estão lutando pelo domínio nas salas de aula. Todos querem que seus dispositivos estejam nas mãos da próxima geração de consumidores”. É um nicho mercadológico valioso para ser dominado. A rigor, como empresa, as EdTechs, em 2019, atingiram um valor de US \$ 43 bilhões, sendo que aproximadamente metade deste valor está na educação básica.

Com efeito, se olharmos para a movimentação das ações no período de quinze de abril a quatorze de maio na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) verificamos uma queda nas ações das duas maiores *holdings* S/A do setor da educação, a Cognata Educacional (COGN3 -24,18) e a YDUQS (YDUQ3 -20,52%), todavia, três das empresas que fornecem os recursos educacionais para operacionalizarem o ensino remoto no período pandêmico obtiveram valorização de suas ações, consoante o índice NASDAQ, a empresa *Zoom Video Communications* (ZM 10,79%), *Alphabet Inc.*<sup>4</sup>(GOOGL 7,92%) e Microsoft (MSFT 5,03%) expressam essa valorização de capital.

Nesse sentido, constata-se o cenário de continuidade no aprofundamento da financeirização da educação, contudo, desviando a ênfase das transações, isto é, outrora concentrava-se nas instituições, passando-se a enfatizar nos recursos tecnológicos. Esse fenômeno decorre em severas implicações na formação dos sujeitos, no trabalho pedagógico e no acesso e permanência a educação. O ensino migrou das salas de aula para os aplicativos de videoconferências<sup>5</sup>.

Com a migração no formato das aulas, dos processos de formação, das formas de interação, os professores tiveram que reorganizar o trabalho pedagógico atropelando o Projeto Político Pedagógico da escola, descaracterizando os objetivos de formação. Vale ressaltar que boa parte dos professores não possuem capacitação e domínio das EdTechs que estão sendo utilizadas para mediar o processo de ensino-aprendizagem. No limite, o acesso e a permanência é outro problema gritante no Brasil, considerando que há um poço entre escolas públicas e escolas privadas, constituindo um verdadeiro *apartheid*

---

<sup>4</sup> A *holding* Alphabet Inc. é um conglomerado que possui o Google e outras empresas que pertenceram ou estiveram vinculadas ao Google.

<sup>5</sup> No que diz respeito à educação superior, as instituições privadas, em sua grande maioria, fizeram essa migração, contudo, conforme o Monitoramento nas Instituições Ensino do Ministério da Educação (MEC), das 69 universidades federais, apenas 12 universidades estão desenvolvendo atividades remotas. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/coronavirus/>>. Acesso em: 17 mai. 2020.

educacional, além disso, em estudo recente do Observatório Social da Covid-19 do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais (Fafich-UFMG), expõe que 20% dos domicílios brasileiros não estão conectados à internet, não sendo exequível o acesso, por parte dos alunos aos materiais de ensino a distância disponibilizados nos portais por diversas escolas públicas do ensino fundamental e médio (COLEMARX, 2020). Esse cenário caracteriza-se com o que Leher (2020) denomina por Darwinismo Social, porquanto existe uma hierarquia de raças, culturas e naturezas humanas. A defesa pelo arrefecimento dos direitos sociais, e a compreensão do mercado como *lócus* da seleção natural implica para os que forem selecionados negativamente, sua sucumbência como efeito colateral da lei dos mais fortes.

### 2.3. À guisa de conclusão da pesquisa de pós-doutoramento

Considerando as diretrizes do CNE, não há nada que indique como será o futuro do desconfinamento da educação básica. Os setores privados-mercantis apontam para o crescimento das tecnologias educacionais, visto que no Brasil consta um crescimento com mais de 400 EdThecs. Em *live* do dia 13 de maio organizada pelo projeto *Brazil at Silicon Valley*, debateu-se o tema: *EdTech & Philanthropy: we will start soon*. Participaram da *live*, Jorge Paulo Lemman da Fundação Lemman e Sal Kahn da Khan Academy. Os apontamentos foram que a partir da Covid-19 governos e instituições conscientizem-se que a educação digital deve ser central e que no futuro haverá instituições de ensino em nuvem, e que os professores precisarão dominar muitas *soft skills*<sup>6</sup> para atuar nessa nova realidade educacional.

Os estudantes das escolas públicas que não possuem condições para estudar, seja pela falta de estrutura em sua casa ou pela falta de recursos como computadores, notebooks, smartphones e internet serão deixados para trás. Diante disso, é válido refletir sobre os diversos elogios ao modelo educacional norte-americano em que pese o programa *No Child Left Behind*, contudo, no cenário em tela de Pandemia da Covid-19, da ascensão do ensino emergencial remoto via EdThecs, pode-se utilizar a expressão de

---

<sup>6</sup> *Soft skills* são habilidades, competências comportamentais, ou seja, atributos profissionais que o sujeito precisa dominar para efetivar sua função laboral.

Bastos (2018): *No Profit Left Behind – Nenhum Lucro Deixado para Trás* –, com efeito, o cenário é propício para fazer o experimento da mercoaprendizagem.

O cenário é perverso para a humanidade. A pandemia está afundando o sistema de saúde global e as finanças do sistema de metabolismo de capital. Todavia, setores empresariais vinculados à algumas esferas da educação, sobretudo da atuação de EdThecs buscam efetivar o mercado da aprendizagem de modo oportunista e sem considerar o futuro da educação pública estatal e dos alunos das camadas populares. Em decorrência disso, é necessário questionar essa lógica, buscar implementar o Sistema Nacional de Educação (SNE) apoiado pelas relações cooperativas e colaborativas entre os entes federados, buscando assim uma educação pública, de qualidade, em que os recursos tecnológicos suplementem o currículo, o trabalho pedagógico e a formação, e que os interesses de lucro sejam elididos para que a educação pública estatal possa atender aos anseios da sociedade no cenário pós-pandêmico.

### **3. PARTE II: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL**

Na presente seção pretende-se apresentar as atividades que foram realizadas no semestre em que o estágio pós-doutoral foi realizado. Com efeito, as atividades estão sistematizadas em dois momentos: 1) atividades acadêmicas realizadas; 2) produção científica efetivada e submetida.

#### **3.1. Atividades acadêmicas realizadas:**

Ao longo do desenvolvimento do estágio pós-doutoral foram realizadas atividades no interior da linha A, em especial do núcleo 4, a partir das vivências no Grupo de Pesquisa em Ontologia do Ser Social, História, Educação e Emancipação Humana (GPOSSHE):

- Editor do periódico *Cadernos do GPOSSHE On-line*. Editou os dossiês: 01 (a ciência diante do obscurantismo) e 02 (dossiê: Gramsci), respectivamente de 2020.

- Coordenou o Grupo de Estudos em Política Educacional a partir da parceria envolvendo o Grupo de Pesquisa Ontologia do Ser Social, História, Educação e Emancipação Humana (GPOSSHE) e o Grupo de Pesquisa em Trabalho e Política Educacional (GPTPOED).
- Membro do Corpo Editorial da Revista de Educação Popular, qualis B2, na área de Educação.
- Membro do Corpo Editorial do periódico internacional Journal for Critical Education Policy Studies (JCEPS), qualis A2, na área Educação.
- Participou do debate/live – transmitida no Facebook e no Youtube – do GPOSSHE com o tema: Educação e Ciência durante a pandemia no dia 07 de abril de 2020.
- Participou do debate/live – transmitida no Youtube – do Evento: I Fórum de Pesquisa em Educação Física do Centro Universitário Inta (UNINTA), com o tema: Produção científica em educação física: desafios e perspectivas no dia 16 de junho de 2020.
- Participou do debate/live – transmitida no Youtube – do GPTPOED com o tema: Os impactos da pandemia da Covid-19 no Mercado de Aprendizagem no dia 21 de maio de 2020.

### 3.2. Produções Científica:

- DE PAULA, Alisson Slider do Nascimento; COSTA, Frederico Jorge Ferreira; LIMA, Kátia Regina Rodrigues. Diretrizes globais para o capitalismo acadêmico brasileiro dependente: a busca pela construção da World Class University. **Jornal de políticas educacionais**, v. 14, p. 1-20, 2020.
- DE PAULA, Alisson Slider Do Nascimento; COSTA, Frederico Jorge Ferreira ; LIMA, Kátia Regina Rodrigues. The cicada announces the fire of the Brazilian public school: Analysis of the era of privatizing guidelines. **Archivos Analíticos De Políticas Educativas / Education Policy Analysis Archives**, v. 28, p. 35-45, 2020.



- DE PAULA, Alisson Slider Do Nascimento; COSTA, Frederico Jorge Ferreira; PEREIRA, Karla Raphaella Costa. Ciência e obscurantismo em contexto de crise. **Cadernos do GPOSSHE On-line**, v. 3, p. 144-162, 2020.
- DE PAULA, Alisson Slider Do Nascimento; COSTA, Frederico Jorge Ferreira; LIMA, Kátia Regina Rodrigues. A pandemia do covid-19 e o experimento do mercado da aprendizagem no brasil. **Olhar de professor**, 2020. Submissão feita.
- DE PAULA, Alisson Slider Do Nascimento; COSTA, Frederico Jorge Ferreira; LIMA, Kátia Regina Rodrigues. A expansão privado/mercantil da Educação Superior como tema da produção do conhecimento nos periódicos no Brasil (2008-2018). **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**. 2020. Submissão feita.
- DE PAULA, Alisson Slider Do Nascimento; PEREIRA, Antônio Marcondes Dos Santos; COSTA, Frederico Jorge Ferreira. A priorização do currículo nas políticas educacionais: a totalidade social como expressão do campo em disputa do currículo. **Perspectica**, 2020. Submissão feita.
- DE PAULA, Alisson Slider Do Nascimento; COSTA, Frederico Jorge Ferreira; LIMA, Kátia Regina Rodrigues. O ensaio da implantação da mercoaprendizagem das EdThecs na educação brasileira a partir da pandemia da Covi-19. **Humanidades & Inovação**, 2020. Submissão feita.
- DE PAULA, Alisson Slider do Nascimento de Paula. **The brazilian academic capitalismo**: a expansão privado/mercantil e sua repercussão nos cursos de licenciatura. Livro que será publicado no 2º semestre de 2020 pela Editora: Mercado de Letras.

#### **4. PARECER SOBRE ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL EM EDUCAÇÃO – ALISSON SLIDER DO NASCIMENTO DE PAULA**

Eu, prof. Dr. Frederico Jorge Ferreira Costa, declaro que supervisionei o estágio de pós-doutoramento de Alisson Slider do Nascimento de Paula, realizado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará.

O período de realização do estágio pós-doutoral ocorreu de 01 de fevereiro de 2020 à 30 de junho de 2020, apresentando os resultados de sua pesquisa, bem como produtos além dos obrigatórios, conforme Resolução nº 02/2018 – PPGE, de 09 de outubro de 2018: publicou 01 artigo em periódico internacional qualis A1, área Educação; publicou 01 artigo em periódico nacional qualis A3, área Educação. Em acréscimo, submeteu outros 05 artigos para periódicos internacionais e nacionais com qualis variando de A1 a B1.

Desta forma, concluo que Alisson Slider do Nascimento de Paula apresentou um desempenho acadêmico com excelência, atingindo as metas de sua pesquisa, sendo assim, declaro que o mesmo pode solicitar seu certificado de conclusão de Pós-Doutoramento ao PPGE-UECE.

Fortaleza, 02 de julho de 2020.

---

**Prof. Dr. Frederico Jorge Ferreira Costa**

## REFERÊNCIAS

AFONSO, Almerindo Janela. A educação superior na economia do conhecimento, a subalternização das ciências sociais e humanas e a formação de professores; **Avaliação**, Campinas, v. 20, n. 2, p. 269-291, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.590/S1414-40772015000200002>>. Acesso em: 27 mai. 2020.

BALL, Stephen J. Política educacional global: reforma e lucro. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos em Política Educativa**, v. 3, n. 1, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.5212/retepe.v.3.015>>. Acesso em: 04 jun. 2020.

BALL, Stephen J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem Fronteiras**, v. 1, n. 2, p. 99-116, 2001. Disponível em: <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol1iss2articles/ball.pdf>>. Acesso em: 27 mai. 2020.

BALL, Stephen J.; YOUDELL, Deborah. **Hidden privatisation in public education**. Education International, 2007.

BASTOS, Remo Moreira Brito. **No profit left behind: os efeitos da economia política global sobre a educação básica pública**. Fortaleza: Nova Civilização, 2018.

CARNOY, M. **Schooling in a corporate society: The political economy of education in America**. McKay, 1975.

COLEMARX. **Em defesa da educação pública comprometida com a igualdade social** – porque os trabalhadores não devem aceitar aulas remotas. 2020. Disponível em: <<http://www.colemarx.com.br/wp-content/uploads/2020/04/Colemarx-texto-cr%C3%ADtico-EaD-2.pdf>>. Acesso em: 14 mai. 2020.

GIROUX, Henry A. **La guerra del neoliberalismo contra la educación superior**. Barcelona: Herder Editorial, 2018.

HALE, Webster; PETHERICK, Phillips; Kira. COVID-19: Government Response Stringency. **Our World in Data**, 2020, Disponível em: <<https://ourworldindata.org/grapher/covid-stringency-index?year=2020-05-08&country=BRA>>. Acesso em: 10 mai. 2020.

JARVIS, P. Globalização e mercado da aprendizagem. In: LIMA, L. C. (Org.). **Educação de adultos**. Fórum III. Braga: Universidade do Minho/UEA, 2000. p. 29-41.

JOHNS HOPKINS UNIVERSITY. **Coronavirus resource center**. 2020. Disponível em: <<https://coronavirus.jhu.edu/>>. Acesso em: 23 mai. 2020.

KOYAMA, J. **Making failure pay**: for-profit tutoring, high-stakes testing, and public schools. University of Chicago Press, 2010.

LEHER, Roberto. Darwinismo social, epidemia e fim da quarentena: notas sobre os dilemas imediatos. **Carta Maior**, 29 de março, 2020. Disponível em: <<https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/Darwinismo-social-epidemia-e-fim-da-quarentena-notas-sobre-os-dilemas-imediatos/4/46972>>. Acesso em: 16 mai. 2020.

LEYSHON, A.; THRIFT, N. The capitalization of almost everything: the future of finance and capitalism. **Theory Culture and Society**, v. 24, n. 7-8, p. 97-115, 2007.

LIMA, Claudio Márcio Amaral de Oliveira. Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19). **Radiol. Bras.**, v. 2, n. 6, 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0100-3984.2020.53.2e1>>. Acesso em: 18 mai. 2020.

MOELLER, Kathryn. Accounting for the corporate: na analytic framework for understanding corporations in education. **Educational Researcher**, v. 20, n. 10, p. 1-9, 2020.

OLSSSEN, M.; PETERS, M. A. Neoliberalism, higher-education and the knowledge economy: from the free Market to knowledge capitalismo. **Journal of Education Policy**, Londres, v. 20, n. 3, p. 313-345, 2005. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/02680930500108718>>. Acesso em: 27 mai. 2020.

PERONI, Vera; CAETANO, Maria Raquel; LIMA, Paula de. Reformas educacionais de hoje: as implicações para a democracia. **Revista Retratos da Escola**, v. 11, n. 21, 2017. Disponível em: <<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/793>>. Acesso em: 04 jun. 2020.

RIKOWSKI, G. Privatização em educação e formas de mercadorias. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 11, n. 21, 2017. Disponível em: <<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/810>>. Acesso em: 25 mai. 2020.

THE ECONOMIST. The kids are not all right - When easing lockdowns, governments should open schools first. **The Economist Today** – publicado: 30/04/2020, 2020. Disponível em: <<https://www.economist.com/leaders/2020/04/30/when-easing-lockdowns-governments-should-open-schools-first>>. Acesso em: 25 mai. 2020.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. Educação na Pandemia: Diretrizes para o aproveitamento do horário letivo pós-pandemia está quase pronto, diz CNE. Todos pela Educação. 14 abr. 2020. Disponível em: <[https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/Educacao-na-Pandemia-Diretrizes-para-o-aproveitamento-do-horario-letivo-pos-pandemia-esta-quase-pronto\\_-diz-CNE](https://www.todospelaeducacao.org.br/conteudo/Educacao-na-Pandemia-Diretrizes-para-o-aproveitamento-do-horario-letivo-pos-pandemia-esta-quase-pronto_-diz-CNE)>. Acesso em: 14 mai. 2020.

UNESCO. Suspensão das aulas e resposta à COVID-19. 2020. Disponível em: <<https://pt.unesco.org/covid19/educationresponse>>. Acesso em: 24 mai. 2020.

VAN DOREMALEN, N. et al. Aerosol and surface stability of Sars-CoV-2 as compared with sars-cov-1. **New Eng J Med.**, v. 17, p. 1-4, 2020. Disponível em: <<https://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMc2004973?articleTools=true>>. Acesso em: 16 mai. 2020.

## **ANEXO**

## Anexo I – Comprovação: Editor dos Cadernos do GPOSSHE On-line

The screenshot shows the top navigation bar of the GPOSSHE On-line website. The header is orange and contains the user name 'alisson' with a dropdown arrow, the site title 'Cadernos do GPOSSHE On-line', and navigation links: 'Atual', 'Arquivos', 'Notícias', and 'Sobre'. A search bar with the text 'Buscar' is located on the right side of the header.

Below the header, the main content area is divided into two columns. The left column contains the breadcrumb 'Início / Equipe Editorial', an 'Editar' button, and a section titled 'Editores Científicos'. This section lists three editors with their names and affiliations: Dr. Frederico Jorge Ferreira Costa (UECE), Dra. Kátia Regina Rodrigues Lima (URCA), and Dr. Alisson Slider do Nascimento de Paula (UNINTA). A note mentions Prof. José Ferreira de Alencar as the founder of the Instituto de Estudos e Pesquisas do Movimento Operário – IMO, *in memoriam*.

The right column features a 'Enviar Submissão' button, an 'Informações' section with links for 'Para Leitores', 'Para Autores', and 'Para Bibliotecários', and an 'Idioma' section with a link for 'English'.

## Anexo II – Comprovação: Editor da Revista de Educação Popular (UFU)



**Revista de Educação Popular**

Atual Arquivos Notícias Sobre ▾

[Início](#) / Equipe Editorial

**EDITORES**

Regina Nascimento Silva - Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Alexandre José Molina - Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

**CONSELHO EDITORIAL**

Alisson Slider do Nascimento de Paula - Universidade Estadual do Ceará, Ceará, Brasil

Amanda Motta Angelo Castro - Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil



## Anexo III – Comprovação: Editor do Journal for Critical Education Policy Studies (JCEPS)

**JCEPS**  
Journal for Critical Education Policy Studies

Home Editors Board Subscriptions & Purchasing Submissions & Guidelines Ethics Contact Privacy Policy

**EBSCO** **OPEN ACCESS** **ERIC INDEXED** **CABELLS** **Scopus**

**Hpdst** History, Philosophy & Didactics of Science & Technology  
Hosted by the History, Philosophy and Didactics of Science and Technology Programme

• Volume 18 Number 1 – April 2020  
• Volume 17 Number 2

**ISSN 1740-2743 Online version / ISSN 2051-0969 Print version**

*The Journal for Critical Education Policy Studies (JCEPS) is a double-blind peer-reviewed international scholarly journal published by The Institute for Education Policy Studies (IEPS). The free, online version is published in association with the Kapodistrian and National University of Athens (Greece). The print version (available on subscription or purchase – click on the Subscriptions and Purchasing link is published by IEPS). JCEPS will have three issues per annum, as from 2013. (Prior to that, since March 2003, there were two issues per annum). The journal website is [www.jceps.com](http://www.jceps.com) Enquiries should be addressed through the contact form and/ or to [dave.hill@ieps.org.uk](mailto:dave.hill@ieps.org.uk).*

**Editors**

**Chief and Founding/Managing Editor**  
**Prof Dave Hill**  
Emeritus Professor of Education at Anglia Ruskin University, Chelmsford, England; Visiting Professor of

USA; **Dr Fevziye Sayilan** - Ankara University, Ankara, Turkey; **Debra Scarsbrook** - Anglia Ruskin University, Chelmsford, England; **Dr Valerie Scatamburlo d'Annibale** - University of Windsor, Ontario, Canada ; **Dr Seçkin Seçkin Özsoy** - Ankara University, Turkey; **Dr Gaetano Senese** - Northern Arizona University, Flagstaff, Arizona, USA; **Janbee Shaik** - Anglia Ruskin University, Chelmsford, England; **She Shuanghao** - Wuhan University, Wuhan, People's Republic of China **Dr Daniel Shugurensky** - Ontario Institute for Studies in Education, University of Toronto (OISE/UT), Canada; **Katherine Simpson** - University of Huddersfield, Huddersfield, UK; **Prof Angela Siqueira** - Universidade Federal Fluminense, Brazil; **Prof Kostas Skordoulis** - University of Athens, Greece; **Alisson Slider do Nascimento de Paula** - Centro Universitário Uninta, Sobral-CE, Brazil; **Carol Smith** - Bishop Grosseteste University College, Lincoln, England, UK; **Dr Heather Smith** - Newcastle University, Newcastle, England; **Dr Jill Smith** - Sheffield Hallam University, Sheffield, England; **Rosi Smith** - University of Nottingham, Nottingham, England; **Dr Geri Smyth** - University of Strathclyde, Glasgow, Scotland; **Dr Marcin Starnawski** - University of Lower Silesia, Wrocław, Poland; **Dr Tourouzou Some** - State University of New York at Buffalo, NY, USA; **Neil Southwell** - University of Northampton, England, United Kingdom; **Prof Shirley Steinberg** - McGill University, Montreal, Canada; **Dr Mark Stern** - Colgate University, Hamilton, New York, USA; **Prof Juha Suoranta** - University of Tampere, Finland; **Bill Templer** - Eastern Bulgaria; **Dr Nisha Thapliyal** - University of Newcastle, NSW, Australia; **Dr Spyros Themelis** - Middlesex University, London, England; **Prof Sally Tomlinson** - Oxford University, UK; **Prof Geoff Troman** - Roehampton University, England; **Nuray Turkmen** - Ankara University, Ankara, Turkey; **Prof Leyla Işıl Ünal** - Ankara University, Turkey; **Dr Satu Uusiantti** - University of Helsinki, Finland; **Dr Meral Uysal** - Ankara University, Ankara, Turkey; **Salim Valli** - University of Witwatersrand, Johannesburg, South Africa; **Begona Vico Arrazola** - University

Anexo IV – Comprovação: Participação em debate/live: Educação e Ciência durante a pandemia

**LIVE GROSSHE**  
Grupo de Pesquisa Ontologia do Ser Social, História, Educação e emancipação humana

*Educação e Ciência durante a pandemia*

Alisson Slider

Kátia Lima

Karla Costa

**07/04 - 18H30** *No Facebook.*

**Anexo IV – Comprovação:** Participação em debate/live: Produção científica em educação física: desafios e perspectivas

**I Fórum de Pesquisa  
em Educação Física**

Debate - Produção científica em Educação Física: desafios e perspectivas

16/06 18H

Profa. Ma. Petriila Rocha  
(GEPEFE-UECE)

Prof. Dr. Allison Slíder  
(GPTPOED/UNINTA)

Prof. Esp. Thiago Tavares  
(GPTPOED/UNINTA)

Prof. Dr. Marcel Cunha  
(GECCEFE-UVA)

**INSCRIÇÕES ABERTAS:** <https://uninta.vc/1fpef>

GPTPOED GPPSEF UNINTA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**Anexo V – Comprovação:** Participação em debate/live: Os impactos da pandemia da Covid-19 no Mercado de Aprendizagem



**Anexo VI – Comprovação:** Diretrizes globais para o capitalismo acadêmico brasileiro dependente: a busca pela construção da World Class University. **Jornal de políticas educacionais**, v. 14, p. 1-20, 2020. – A3

The image shows a screenshot of the journal's website and a PDF viewer. The website header features the journal's title "JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS" in large blue letters, with the ISSN 1981-1969 to the right. Below the title, the article title "N. 02 - DIRETRIZES GLOBAIS PARA O CAPITALISMO ACADÊMICO BRASILEIRO DEPENDENTE: A BUSCA PELA CONSTRUÇÃO DA WORLD CLASS UNIVERSITY" is displayed. The authors' names, "Alisson Slider do Nascimento de Paula, Frederico Jorge Ferreira Costa, Kátia Regina Rodrigues Lima", are listed below. A "RESUMO" section follows, containing a brief description of the article. On the right side of the website, there is a navigation menu with options like "Biblioteca Digital de Periódicos", "OPEN JOURNAL SYSTEMS", and "Ajuda do sistema". A user login section is also visible, with fields for "Login" (filled with "alisson\_slider") and "Senha", and a "Lembrar usuário" checkbox.

The PDF viewer shows the article's title page, which includes the journal's logo and ISSN, the volume and issue information ("Volume 14", "Número 02", "26 de janeiro de 2020"), and the article title in three languages: Portuguese, English, and Spanish. The authors' names are listed at the bottom right of the page, and a citation line is at the bottom left.

**JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS** ISSN 1981-1969

N. 02 - DIRETRIZES GLOBAIS PARA O CAPITALISMO ACADÊMICO BRASILEIRO DEPENDENTE: A BUSCA PELA CONSTRUÇÃO DA WORLD CLASS UNIVERSITY

Alisson Slider do Nascimento de Paula, Frederico Jorge Ferreira Costa, Kátia Regina Rodrigues Lima

RESUMO

O presente artigo objetiva analisar as implicações globais do capitalismo acadêmico que condiciona a criação de um tipo de *World Class University*. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental calcada na epistemologia crítico-dialética. Utilizou-se a análise de conteúdo no tratamento dos dados. Considera-se que não obstante os apontamentos para o empresariamento da educação superior através de parcerias público-privadas que subsidiam a expansão do setor privado-mercantil da educação superior a partir de sua financeirização via fundos de investimentos e espoliação do fundo público, novas medidas buscam imulsionar o desmonte das instituições federais para adequá-las ao padrão

Você está em: Biblioteca Digital de Periódicos

OPEN JOURNAL SYSTEMS

Ajuda do sistema

USUÁRIO

Login alisson\_slider

Senha .....

Lembrar usuário

Baixar este arquivo PDF

Página: 1 de 20 Zoom automático

**JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS** ISSN 1981-1969

Volume 14 Número 02 26 de janeiro de 2020

**Diretrizes globais para o capitalismo acadêmico brasileiro dependente: a busca pela construção da World Class University**

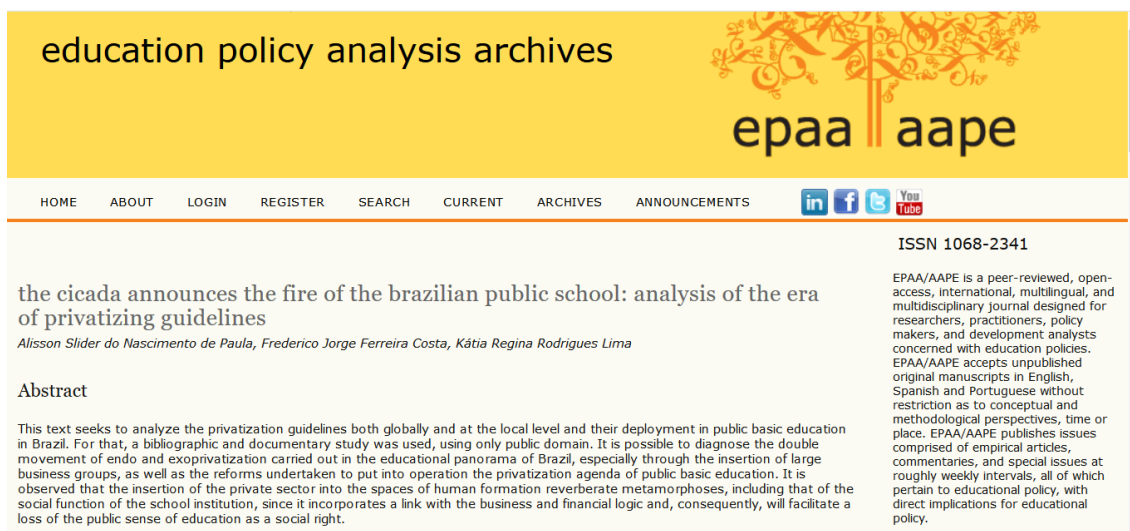
*Global Guidelines for Dependent Brazilian Academic Capitalism: The Search for Building World Class University*

*Diretrizes globais para el capitalismo académico brasileño dependiente: la búsqueda de la construcción de la World Class University*

Alisson Slider do Nascimento de Paula<sup>1</sup>  
Frederico Jorge Ferreira Costa<sup>2</sup>  
Kátia Regina Rodrigues Lima<sup>3</sup>

Citação: PAULA, A. S. do N.; COSTA, F. J. F.; LIMA, K. R. R. Diretrizes globais para o

**Anexo VII - The cicada announces the fire of the Brazilian public school: Analysis of the era of privatizing guidelines. *Archivos Analíticos De Políticas Educativas / Education Policy Analysis Archives*, v. 28, p. 35-45, 2020. – A1**



education policy analysis archives

epaa | aape

HOME ABOUT LOGIN REGISTER SEARCH CURRENT ARCHIVES ANNOUNCEMENTS

ISSN 1068-2341

the cicada announces the fire of the brazilian public school: analysis of the era of privatizing guidelines

*Alisson Slider do Nascimento de Paula, Frederico Jorge Ferreira Costa, Kátia Regina Rodrigues Lima*

**Abstract**

This text seeks to analyze the privatization guidelines both globally and at the local level and their deployment in public basic education in Brazil. For that, a bibliographic and documentary study was used, using only public domain. It is possible to diagnose the double movement of endo and exprivatization carried out in the educational panorama of Brazil, especially through the insertion of large business groups, as well as the reforms undertaken to put into operation the privatization agenda of public basic education. It is observed that the insertion of the private sector into the spaces of human formation reverberate metamorphoses, including that of the social function of the school institution, since it incorporates a link with the business and financial logic and, consequently, will facilitate a loss of the public sense of education as a social right.

EPAA/AAPE is a peer-reviewed, open-access, international, multilingual, and multidisciplinary journal designed for researchers, practitioners, policy makers, and development analysts concerned with education policies. EPAA/AAPE accepts unpublished original manuscripts in English, Spanish and Portuguese without restriction as to conceptual and methodological perspectives, time or place. EPAA/AAPE publishes issues comprised of empirical articles, commentaries, and special issues at roughly weekly intervals, all of which pertain to educational policy, with direct implications for educational policy.

education policy analysis  
archives

A peer-reviewed, independent,  
open access, multilingual journal



Arizona State University

Volume 28 Number 35

March 16, 2020

ISSN 1068-2341

**The Cicada Announces the Fire of the Brazilian Public School: Analysis of the Era of Privatizing Guidelines**

*Alisson Slider do Nascimento de Paula*  
Centro Universitário Inta  
Brazil

*Frederico Jorge Ferreira Costa*  
Universidade Estadual do Ceará  
Brazil

*Kátia Regina Rodrigues Lima*  
Universidade Regional do Cariri  
Brazil

Citation: De Paula, A. L. N., Costa, F. J. F., & Lima, K. R. R. (2020). The cicada announces the fire of the Brazilian public school: Analysis of the era of privatizing guidelines. *Education Policy Analysis Archives*, 28(35). <https://doi.org/10.14507/epaa.28.4129> This article is part of the special issue, *Policies for the Management of Compulsory Public Education in Ibero-America*, guest edited by Anselmo R. de

## Cadernos do GPOSSHE On-line

Atual Arquivos Notícias Sobre ▾

Início / Arquivos / v. 3 n. 1 (2020): A Ciência diante do Obscurantismo / Crise da educação em tempos de neoconservadorismo

### CIÊNCIA E OBSCURANTISMO EM CONTEXTO DE CRISE: A SUPERAÇÃO DO CAPITALISMO COMO UMA VELA NA ESCURIDÃO

#### Frederico Jorge Ferreira Costa

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

 <https://orcid.org/0000-0002-8357-4557>

#### Karla Raphaella Costa Pereira

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

 <http://orcid.org/0000-0001-7507-4627>

#### Alisson Slider do Nascimento de Paula

Centro Universitário Inta (UNINTA)

 <https://orcid.org/0000-0001-6356-3773>

DOI: <https://doi.org/10.33241/cadernosdogposshe.v3i1.2980>



DOSSIÊ  
Ciência diante do  
obscurantismo

Volume 02

**Anexo IX – Comprovação:** A pandemia do covid-19 e o experimento do mercado da aprendizagem no brasil. **Olhar de professor**, 2020. Submissão feita. – **B1**.

The screenshot shows a web browser window with the URL <https://revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/submissions>. The page title is "Olhar de Professor" and the user is logged in as "alisson\_slid". The main content area is titled "Submissões" and has tabs for "Fila" and "Arquivos". Below this, there is a section for "Minhas Submissões Designadas" with a search bar labeled "Buscar" and a "Nova Submissão" button. A single submission is listed with the ID "15434" and the title "Alisson Slider do Nascimento de Paula, Frederico Jorge Ferreira Costa, Kátia R... A PANDEMIA DO COVID-19 E O EXPERIMENTO DO MERCADO DA APRENDIZAGEM ...". It has an "Avaliação" button and a progress indicator "2/3". The page footer indicates "Platform & workflow by OJS / PKP".



**Anexo X – Comprovação:** A expansão privado/mercantil da Educação Superior como tema da produção do conhecimento nos periódicos no Brasil (2008-2018). **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação.** 2020. Submissão feita.

## ENSAIO: AVALIAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO

<a href="#">CAPA</a>	<a href="#">SOBRE</a>	<a href="#">PÁGINA DO USUÁRIO</a>	<a href="#">PESQUISA</a>	<a href="#">ATUAL</a>	<a href="#">ANTERIORES</a>	<a href="#">NOTÍCIAS</a>	<a href="#">BLOG</a>	<a href="#">DIRETRIZES PARA AUTORES</a>	TAMANHO DE FONTE	
<a href="#">Capa</a> > <a href="#">Usuário</a> > <a href="#">Autor</a> > <a href="#">Submissões</a> > #2326 > <a href="#">Avaliação</a>										
<b>#2326 AVALIAÇÃO</b>										
<a href="#">RESUMO</a>	<a href="#">AVALIAÇÃO</a>	<a href="#">EDIÇÃO</a>								INFORMAÇÕES
<b>SUBMISSÃO</b>									<a href="#">Para leitores</a>	
Autores	Alisson Slider do Nascimento de Paula, Frederico Jorge Ferreira Costa, Kátia Regina Rodrigues Lima									<a href="#">Para Autores</a>
Título	A expansão privado/mercantil da Educação Superior como tema da produção do conhecimento nos periódicos no Brasil (2008-2018)									<a href="#">Para Bibliotecários</a>
Seção	Artigos									IDIOMA
Editor	Aline Gouvea Érika Dias									Selecione o idioma
									Português (Brasil)	
									<input type="button" value="Submeter"/>	
USUÁRIO										

**Anexo XI – Comprovação:** A priorização do currículo nas políticas educacionais: a totalidade social como expressão do campo em disputa do currículo. **Perspectiva**, 2020. Submissão feita.

The screenshot displays the website for the journal 'Perspectiva' from UFSC. The header includes the university name, website URL, ISSN number, and the UFSC logo. A navigation menu contains links for 'CAPA', 'SOBRE', 'PÁGINA DO USUÁRIO', 'PESQUISA', 'ATUAL', 'ANTERIORES', 'NOTÍCIAS', 'INDEXADORES', 'ÉTICA DA PUBLICAÇÃO', 'PORTAL DE PERIÓDICOS UFSC', 'CONTATO', and 'ARTIGOS MAIS CITADOS'. The main content area shows the breadcrumb 'Capa > Usuário > Autor > Submissões > #68000 > Avaliação' and the article title '#68000 Avaliação'. Below the title are tabs for 'RESUMO', 'AVALIAÇÃO', and 'EDIÇÃO'. A 'Submissão' section lists the author 'Alisson Slider do Nascimento de Paula, Antônio Marcondes dos Santos Pereira, Frederico Jorge Ferreira Costa', the title 'A PRIORIZAÇÃO DO CURRÍCULO NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS: a totalidade social como expressão do campo em disputa do currículo', the section 'Artigos', and the editor 'Equipe Editorial Eliane Debus'. On the right, a 'USUÁRIO' section shows the user 'alisson-slider' is logged in, with links for 'Meus periódicos', 'Perfil', and 'Sair do sistema'. Below that is a 'CONTEÚDO DA REVISTA' section with a search box, a dropdown for 'Escopo da Busca' set to 'Todos', a 'Pesquisar' button, and a 'Procurar' section with links for 'Por Edição', 'Por Autor', 'Por título', and 'Outras revistas'.

**Anexo XII – Comprovação:** O ensaio da implantação da mercoaprendizagem das EdThecs na educação brasileira a partir da pandemia da Covi-19. **Humanidades & Inovação**, 2020. Submissão feita.

The screenshot shows a web interface for 'Humanidades & Inovação'. At the top, there is a dark blue header with the text 'Humanidades & Inovação' on the left, 'Tarefas 0' in the center, and 'Português (Brasil)', 'Ver o Site', and 'alisson\_slide' on the right. Below the header, the main content area is titled 'Submissões'. There are two tabs: 'Fila' (selected) and 'Arquivos'. A search bar with the text 'Minhas Submissões Designadas' and a 'Buscar' input field is present, along with a 'Nova Submissão' button. Below the search bar, there is a table with one row of submission data:

3609	Alisson Slider do Nascimento de Paula, Frederico Jorge Ferreira Costa, Kátia R... O ENSAIO DA IMPLANTAÇÃO DA MERCOAPRENDIZAGEM DAS EDTHECS NA EDUCA...	Submissão	▼
1 de 1 submissões			

At the bottom right of the interface, there is a logo for 'Platform & workflow by OJS / PKP'.